

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Ex-deputado Daniel Silveira é preso pela Polícia Federal no Rio de Janeiro

Ex-deputado descumpriu determinações da liberdade condicional.

Globo News

O ex-deputado Daniel Silveira foi preso pela Polícia Federal (PF) nesta terça-feira (24) no [Rio de Janeiro](#), por determinação do ministro [Alexandre de Moraes](#), do Supremo Tribunal Federal ([STF](#)).

Segundo apuração da GloboNews, Silveira retornou à prisão por não respeitar o horário de recolhimento, um dos critérios estabelecidos pela [liberdade condicional](#), concedida por Moraes na última sexta-feira (20).

A defesa do ex-deputado alega que ele descumpriu as decisões em razão de uma visita ao hospital, e que a determinação é uma "total arbitrariedade do STF" (*veja mais abaixo*).

O ex-deputado foi detido em Petrópolis (RJ) e será levado para Bangu 8, presídio do Complexo de Gericinó, na Zona Oeste do Rio.

Silveira foi condenado pelo Supremo em 2022 a 8 anos e 9 meses de prisão por estímulo a atos antidemocráticos e ataques aos ministros do tribunal e a instituições, como o próprio STF (*relembre mais abaixo*).

Na decisão, Moraes descreve que "logo em seu primeiro dia em livramento condicional o sentenciado desrespeitou as condições impostas pois — conforme informação prestada pela SEAP/RJ —, no dia 22 de dezembro, somente retornou à sua residência às 02h10 horas da madrugada, ou seja, mais de quatro horas do horário limite fixado nas condições judiciais".

Conforme a decisão, a defesa de Silveira enviou um documento à Justiça nesta segunda (24) informando que o acusado esteve em um hospital na data, das 22h59 às 0h34, sem autorização judicial ou "qualquer determinação de urgência".

"Não bastasse isso, a liberação do hospital — se é que realmente existiu a estadia — ocorreu às 0h34 horas do dia 22/12, sendo que a violação do horário estendeu-se até às 02h10 horas", descreve o ministro no documento.